

EMEF CIPRIANO PORTOALEGRE (antigo)

MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA DO BLOCO TÉRREO

Este Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os serviços de reparos na cobertura do bloco térreo da escola municipal, citada neste Memorial e situada na Rua Henrique Pancada. A reforma será constituída, basicamente, por substituição de algumas telhas, colocação de manta aluminizada de subcobertura, execução de nova calha de concreto e execução de nova rede pluvial no pátio para escoamento das águas pluviais desta calha à rede pública.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Fica estabelecido, de modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Na omissão de descrição específica de um material ou serviço, deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários, perfeitamente executados.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes nos Memoriais Descritivos e não explícitos na Planilha Orçamentária estão embutidos e orçados nos itens das mesmas.

Deverá existir um Diário de Obras, que permaneça no canteiro da obra, onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do Projetista e da Fiscalização.

A Contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

A Contratada executará todos os trabalhos obedecendo as normas técnicas de segurança.

2. TELHAMENTO

O telhamento em fibrocimento do prédio térreo da escola antiga será removido (e reinstalado) para colocação de manta aluminizada duplaface. As telhas danificadas ou faltantes da cobertura deverão ser substituídas por novas, no mesmo modelo e espessura, mantendo-se o madeiramento da estrutura da cobertura.

Serão devidamente efetuados os recortes (se necessários) nos cantos dos trespasses, e a inclinação do telhado será mantida, em cada "meia-água".

A recolocação do telhamento terá os arremates necessários à estanqueidade do telhado. As cumeeiras serão substituídas por novas em fibrocimento, articuladas (52 m).

Foi estimada a substituição de 0,25 m³ do madeiramento de terças eventualmente deterioradas e substituição de 22 m² de telhas.

3. MANTA DE SUBCOBERTURA

Sob as telhas será colocada uma manta aluminizada duplaface (489,25 m²), com o trespasses colado com fita autoadesiva aluminizada específica. A manta adentrará nas calhas em 7 cm, no mínimo.

A manta será colocada conforme as instruções do fabricante para telhados com telhas de fibrocimento (utilizar arames galvanizados nº 14 revestidos em pvc, de apoio sobre as terças, espaçados em 30 cm).

4. CALHAS

A calha de rincão no alinhamento predial da Rua Visconde de Mauá, em chapa galvanizada, será mantida, revisada, consertada (ou substituída por nova em chapa galvanizada 26) e receberá revestimento interno em manta asfáltica aluminizada, colocada a fogo (desaguando na nova calha central em concreto armado).

Secretaria de Município
de Educação
Protocolo nº 1456
Recebido em 20/04/11

Cidade Histórica - Patrimônio do Rio Grande do Sul



A calha central existente em chapa galvanizada (em estado de oxidação) será substituída por nova em concreto armado impermeável, comprimento de 51,50 m, com seção interna de 45x25cm (com revestimento interno em massa única e os cantos arredondados), respeitadas as juntas estruturais que serão vedadas por delimitador de profundidade (cordão de polietileno expandido) e selada com adesivo de poliuretano, alta proteção de UV. A calha será executada sobre a laje existente, sem solidarização (o berço da calha, faixa com largura de 65 cm, será isolado com hidroasfalto em 4 demãos), para remoção quando da execução do pavimento superior deste prédio em obra futura.

A calha terá inclinação mínima de 0,5 %, de forma que cada saída receba um terço das águas pluviais recolhidas. Nas extremidades e na ramificação do centro da calha serão executadas as 3 saídas de escoamento, conforme Plantas e descrição no item a seguir. Os bocais de saída das calhas serão perfeitamente impermeabilizados de forma a não possibilitar qualquer tipo de infiltração para as lajes e as paredes.

5. SAÍDAS DA CALHA E CAIXAS PLUVIAIS

Cada extremidade da calha terá condutores verticais, inclusive na ramificação central.

Na extremidade do alinhamento predial da Rua Visconde de Mauá, a calha avançará sobre o alinhamento de forma a possibilitar a colocação de 4 saídas verticais com condutores de pvc 75 mm (rígido, série reforçada, junta elástica e conexões), tangentes à face externa da parede (da antiga sala de informática), fixados com braçadeiras galvanizadas e embutidos na alvenaria após a viga de cobertura, e com curvas 90º na base (caixa pluvial nova). No passeio público será executada uma caixa pluvial (de alvenaria rebocada, dimensões internas de 50x50x50 cm, tampa de concreto armado 60x60x10 cm e ferro 6mm cada 10cm nos dois sentidos), e deságue final na caixa da rede pluvial pública, existente no passeio público da rua citada, em frente à escola, com um tubo de pvc rígido reforçado de 150 mm, comprimento aproximado de 5,50 m.

Os bocais verticais na extremidade da Rua Visconde de Mauá receberão grelhas hemisféricas metálicas inoxidáveis, em função da arborização existente.

Na outra extremidade, no pátio interno, a calha avançará sobre a parede do prédio de forma a possibilitar a colocação de 2 saídas verticais com condutores de pvc 100 mm (rígido, série reforçada, junta elástica e conexões), tangentes à face externa da parede (da escada, conforme Planta Baixa), fixados com braçadeiras galvanizadas a cada 1,50 m e curvas 90º na base, onde será executada uma caixa pluvial (de alvenaria rebocada, dimensões internas de 50x50x50 cm, tampa de concreto armado 60x60x10 cm e ferro 6mm cada 10cm nos dois sentidos), e deságue na nova caixa pluvial próxima (da nova rede pluvial no pátio da escola), com um tubo de pvc rígido reforçado de 150 mm, comprimento aproximado de 3,00 m.

Ao centro da calha nova de concreto haverá uma ramificação, para melhor escoamento (inclinação 1%) de forma a possibilitar a colocação de 2 saídas verticais com condutores de pvc 100 mm (rígido, série reforçada, junta elástica e conexões), tangentes à face externa do pilar do alpendre, fixados com braçadeiras galvanizadas a cada 1,50 m e curvas 90º na base, e deságue na nova caixa pluvial próxima (da nova rede pluvial no pátio da escola), com 2 tubos de pvc rígido reforçado de 100 mm, comprimento aproximado de 1,00m.

6. NOVA REDE PLUVIAL DA ESCOLA

Para conexão do novo projeto pluvial da cobertura do prédio térreo com a nova drenagem no pátio da escola haverá a necessidade de aberturas no piso para passagem da tubulação. Após a conexão dos sistemas os pisos serão reconstituídos no mesmo padrão dos existentes.

A rede pluvial existente no pátio da escola, ao lado deste bloco térreo, será substituída por nova. Serão executadas 5 novas caixas espaçadas em, no máximo 12,30 m (eixo a eixo) e mais uma caixa no passeio público, conforme desenhos.

A drenagem pluvial será subterrânea e executada conforme indicado em Planta de Localização, com 2 condutos de 150mm PVC (marca Tigre ou Amanco). Deverão ser verificados previamente os níveis internos e externos, de forma a possibilitar o escoamento necessário (declividade ideal de 1% ou mínima de 0,5%), com destino junto à caixa pluvial de alvenaria na via pública (rua Visconde de Mauá) em frente à escola.

Após verificados os níveis e as declividades necessárias, os tubos serão assentados, em todo seu comprimento, em uma camada de areia fina compactada, com altura de 20 cm. A linha superior dos tubos ficará no mínimo a 25 cm do piso pronto do pátio.

As caixas de passagem serão de alvenaria rebocada internamente, com dimensões aproximadas de 60 x 60 x 60 cm, com fundo em concreto. As caixas de passagem no pátio terão as duas primeiras fiadas de tijolos, do fundo, assentadas com juntas abertas de 10 cm para evitar o empoçamento, com brita 1 e 2 no entorno destas fiadas até a distância de 50 cm.

As tampas destas caixas serão em grelhas de ferro 70x70cm, executadas com quadro de prancheta de ferro preto de $1'' \times \frac{3}{16}''$ e travessas em cantoneiras "T" de $1'' \times \frac{3}{16}''$, afastadas entre si em 3 cm, galvanizadas depois de prontas. As tampas serão fixadas às suas molduras de cantoneiras "T" de $1\frac{1}{4}'' \times \frac{3}{16}''$ por meio de 2 dobradiças "canhão" galvanizadas de $\frac{3}{16}''$. Não poderá haver desnível entre as grelhas e o piso pavimentado.

A tampa da caixa no passeio público será em concreto armado 70x70x10 cm e ferro 6mm a cada 10cm nos dois sentidos.

7. LIMPEZA DA OBRA

A obra será mantida limpa e o canteiro de obra organizado. Os entulhos serão removidos por conta da Contratada para local apropriado, imediatamente após a conclusão dos serviços.

Rio Grande, 16 de abril de 2015.



Arq. e Urb. Artur F. A. Colembergue - CAU A5954-4

Prazo de execução: 75 dias corridos